

037

TEORIA DA OTIMIDADE: UM OLHAR PARA A PRODUÇÃO DE ONSETS COMPLEXOS.

Micheli Stein, Catia de Azevedo Fronza (orient.) (UNISINOS).

Este trabalho está vinculado à pesquisa *Explorando dados de fala e de escrita: aplicações da Teoria da Otimidade*, que pretende analisar dados de usos de ambas as modalidades da língua à luz da Teoria da Otimidade (TO). Acredita-se que tal estudo pode contribuir com investigações sobre a aquisição e a aprendizagem dessas formas de expressão linguística pelas crianças. É comum encontrarmos, em suas produções escritas, na alfabetização, estruturas características da fala de crianças de 2 a 3 anos, como, por exemplo, *gande* para grande. Questiona-se, então, de que estratégias elas podem estar se valendo ao escreverem, pois não produzem mais estruturas desse tipo na fala? Esse estudo, iniciado em fevereiro de 2006, tem, portanto, o intuito de verificar em que medida tal arcabouço teórico (TO) pode ser aplicado à escrita. Serão analisados dados de fala e de escrita de pesquisas anteriores e dados de fala que vêm sendo coletados, desde 2004, em um estudo longitudinal. Como já foi dito, a pesquisa está em sua fase inicial de execução. Em razão disso, serão apresentados resultados preliminares obtidos através da análise de dados de fala de um informante em fase de aquisição da linguagem. Serão explicitadas produções que envolvam a possibilidade de uso de onset complexo, caracterizando a estrutura CCV. Pretende-se estabelecer relação com dados de escrita de estudos anteriores, já que o informante em questão não se encontra em fase de aprendizagem da escrita. Uma vez que se está no início do estudo, ainda não há resultados que permitam conclusões. No entanto, acredita-se que essa pesquisa contribuirá para a identificação e a explicitação de relações entre os processos de aquisição da fala e aprendizagem da escrita como também para verificar o papel da TO nesses contextos, trazendo mais dados para os estudos que se voltam à fonologia da língua portuguesa.